

O Grupo Internacional de Ação Financeira (Gafi) realizou, no período entre 1 e 4 de março, a 6ª Reunião Plenária de seu Ano XXXII de maneira híbrida, com representantes presenciais na sede da OCDE, em Paris, e outros com participação remota. O evento contou com representantes dos seus 39 membros, dos organismos regionais que compõem a Rede Global e de observadores internacionais.

A delegação brasileira foi representada presencialmente pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), que exerce a coordenação do país junto ao Gafi, e por meio virtual por representantes de diversas instituições do Estado brasileiro: Ministério da Economia, Ministério da Justiça e Segurança Pública, Banco Central, Polícia Federal, Advocacia-Geral da União e Agência Brasileira de Inteligência.

Na reunião foram apresentados e aprovados os resultados de sua revisão estratégica, iniciada em 2019, com vistas à realização da Quinta Rodada de Avaliações Mútuas, tão logo se encerre a atual Quarta Rodada. Como produtos principais dessa revisão, serão publicadas novas versões da Metodologia do Gafi e dos Procedimentos do Gafi, documentos essenciais ao processo de avaliação.

Seguindo a mesma linha preparatória para a próxima rodada de avaliações, o Gafi também aprovou mudanças substanciais em sua Recomendação 24, que trata da identificação do beneficiário final de pessoas jurídicas, e em seu planejamento estratégico, que busca uma maior integração entre os trabalhos do Gafi e dos organismos da Rede Global.

Também foram aprovados o Relatório de Avaliação Mútua da França, uma pesquisa sobre contrabando de migrantes e a indicação do próximo presidente do Gafi, Sr. T. Raja Kumar, de Singapura, que assumirá após a próxima plenária, a última sob a presidência alemã.

Veja [neste link](#) abaixo o resumo das principais iniciativas adotadas na 6ª Reunião Plenária do Gafi.

Fonte: Coaf, em 18.03.2022